INCLUSÃO DIGITAL COMO PROCESSO DE INOVAÇÃO DO SISTEMA DE ENSINO EAD

Autor(res)

José Luiz Magalhães De Freitas
Nathália Guimarães Da Silva
Andressa Elvira Matias Coelho
Rauanny Ferreira Luz
Rosângela Aparecida Jordão Das Neves
Niego Silva Pinto
Rodrigo Dias Morcelli

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

ANHANGUERA - EAD

Introdução

O ensino de educação a distância (EaD), desde de seus primórdios, acompanha os avanços tecnológicos de cada época, utilizando-se de tais tecnologias para seu aperfeiçoamento. Sabe-se que a primeira geração da EaD foi caracterizada pelos cursos via correspondência, passando pela aprendizagem via rádio, atualizando-se à televisão, e hoje, à internet. Atualmente, na era digital, não é diferente. O acesso aos meios eletrônicos possibilita a inovação dessa modalidade de ensino. Nesse viés, é necessário que o aluno acompanhe esse processo tecnológico para que seja garantido não só a viabilidade, mas também a qualidade do ensino. Por isso, analisaremos a importância da inclusão digital como processo de inovação no ensino EaD, atuando como meio de democratização da educação e de efetivação da inclusão social.

Objetivo

Refletir sobre os caminhos percorridos pelo ensino à distância, conhecer sua origem e sua evolução, discorrer sobre seus desafios atuais e analisar o papel da inclusão social como processo de Inovação no Sistema de Ensino EAD

Material e Métodos

Para a realização deste estudo, após definirmos o tema da inclusão digital como processo de inovação no sistema de ensino EaD, foram realizadas pesquisas bibliográficas e leituras de artigos acadêmicos relacionados ao tema. É uma pesquisa de literatura sobre o assunto, de natureza qualitativa, que visa esclarecer os questionamentos com base em autores que já estudaram o tema. Após as pesquisas, debatemos a respeito do assunto levando em consideração o ponto de vista de cada autor, produzindo, assim, novas reflexões e novos direcionamentos relativos à temática.

Resultados e Discussão

Após pesquisar sobre o tema, compreendemos que, “A Educação a Distância pode ser considerada a mais democrática das modalidades de educação, pois se utilizando de tecnologias de informação e comunicação transpõe obstáculos à conquista do conhecimento” (ALVES, 2011). Sendo assim, por razão das facilidades inerentes dessa modalidade de ensino, a EaD pode atuar na esfera educacional como meio de inclusão social. Por outro lado, de acordo com Borges Neto e Rodrigues (2009), apesar dos benefícios que as tecnologias digitais oferecem à sociedade atual, alguns aspectos como: distribuição, acesso e uso dessas tecnologias podem aumentar as diferenças existentes entre classes sociais. Desse modo, fica claro que a realidade socioeconômica pode comprometer a aplicabilidade do sistema de ensino EaD. Diante do exposto, surge a necessidade do enfrentamento das barreiras tecnológicas que dificultam o acesso ao ensino EaD.

Conclusão

Assim, se por um lado as tecnologias facilitam o acesso à educação, por outro, podem ser barreiras sociais, dificultando a experiência e até mesmo afastando o aluno que não detém as ferramentas tecnológicas de qualidade adequada ou conhecimento digital necessário. Por isso, torna-se essencial a implementação de políticas de inclusão digital de base como medida de efetivação da inclusão social, a fim de promover a democratização do ensino.

Referências

ALVES, Lucineia. Educação a distância: conceitos e história no Brasil e no mundo. Revista Brasileira de Aprendizagem Aberta e a Distância, São Paulo, art. 7,2011. Disponível em: http://www.abed.org.br/revistacientifica/Revista_PDF_Doc/2011/Artigo_07.pdf. Acesso em: julho de 2021.
BORGES NETO, H. RODRIGUES, E.S.J.O que é inclusão digital? L.C. UNB, v. 15, p. 345-362, 2009.